

ABORDAGENS DE ENSINO DE ESCRITA EM MANUAIS DIDÁTICOS: UMA ANÁLISE DO GÊNERO RESUMO ACADÊMICO

Juliana Marcelino Silva¹

Graduanda em Letras (habilitação em Língua Portuguesa) - (UFCG)

Elizabeth Maria da Silva²

Doutora em Educação
Professora do Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino
PPGLE/UFCG.

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo identificar abordagens de ensino de escrita subjacentes a manuais didáticos voltados para o ensino de Resumo Acadêmico, na educação superior. Teoricamente, fundamenta-se no conceito de Gêneros Discursivos (BAKHTIN, 1997 [1952-1953]), de Resumo Acadêmico (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010) e nas abordagens de ensino de escrita acadêmica (LEA; STREET, 1998, 2006). Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa documental, de base qualitativa, cujo *corpus*, explorado a partir da técnica de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2002 [1977]), constitui-se de quatro manuais didáticos. Os resultados indicam que a Socialização Acadêmica é a abordagem predominante nas didatizações de Resumo propostas nos manuais focalizados, embora se verifique, em menor escala, a abordagem Habilidades de Estudo. Conclui-se que essas didatizações, propostas nos manuais explorados, parecem refletir as especificidades do paradigma teórico de escrita ao qual seus autores se filiam, seja em relação à escolha do que ensinar, seja do modo de ensinar.

Palavras-chave: Educação superior. Manual didático. Resumo Acadêmico.

Introdução

Durante décadas, o acesso ao ensino superior era privilégio de uma pequena parcela da população, sobretudo daquela que possuía condições financeiras favoráveis para tal. No entanto, nas últimas décadas, percebeu-se uma expansão de acesso à universidade decorrente da ação de políticas públicas que visavam reduzir desigualdades sociais nas instituições de ensino superior (NAVARRO, 2019). Paralelamente a essa massificação da população universitária, observou-se também o aumento de pesquisas científicas relacionadas às práticas acadêmicas, pois os professores universitários começaram a “estranhar” o fato de encontrar

1 Endereço eletrônico: julianamarcelino54@gmail.com.

2 Endereço eletrônico: professoraelizabethsilva@gmail.com.

alunos pouco familiarizados com a leitura e a produção de Gêneros Acadêmicos (MARINHO, 2010).

Uma das prováveis justificativas para esse “estranhamento” evidenciado pelos professores pode ser a crença de que o aluno aprovado no vestibular teria sido avaliado em todas as suas habilidades de leitura e de escrita e, portanto, estaria apto para ler e escrever os textos demandados na educação superior. Não obstante essa possível experiência com a produção escrita no vestibular, particularmente no tocante à redação, ao ingressarem no Ensino Superior, os estudantes precisarão ler e escrever outros textos, pertencentes a diversos Gêneros Discursivos que circulam nas comunidades disciplinares da academia (WINGATE, 2015) ou em outras comunidades discursivas. Nessa perspectiva, torna-se necessário considerar as situações em que o discurso científico opera, já que se constitui de práticas sociais específicas (FISHER, 2011).

Sendo assim, partindo da compreensão de que a escrita é uma prática social situada, espera-se que os Gêneros Discursivos demandados na universidade sejam tomados como objeto de ensino e aprendizagem, uma vez que não constituem o currículo nem as práticas privilegiadas do ensino fundamental e médio (MARINHO, 2010). Nesses termos, a leitura e a produção de artigos, teses, dissertações, resenhas, fichamentos, resumos, entre outros, são realizadas predominantemente na universidade, norteadas por objetivos específicos dessa comunidade discursiva. Desse modo, seria mais coerente, conforme constata Marinho (2010), que os professores auxiliassem os estudantes a se familiarizarem com os Gêneros Acadêmicos.

Tal constatação da necessidade de um ensino situado, especializado e explícito gerou inúmeras investigações sobre as práticas de letramento acadêmico, sobretudo referentes ao ensino-aprendizagem de Gêneros (NAVARRO, 2019). Essas pesquisas impulsionaram discussões teóricas, bem como o interesse em propor alternativas que contribuíssem para a didatização de textos que circulam na academia, com o intuito de oferecer aos estudantes subsídios para a produção escrita. Consequentemente, surgiu a demanda por manuais didáticos direcionados ao nível superior que focalizassem essa didatização, abordando, por exemplo, o Resumo Acadêmico, um dos Gêneros Discursivos mais solicitados e produzidos em cursos de graduação, especialmente nos da área de Humanas.

Ante a ampla demanda do Gênero Resumo em contexto acadêmico, bem como o aparecimento gradual de livros que propõem seu ensino, objetivamos, neste artigo, identificar as abordagens de ensino de escrita subjacentes a manuais didáticos voltados para o ensino de Resumo Acadêmico, na educação superior. Ao identificá-las, poderemos contribuir não só

para o âmbito do ensino – favorecendo aos docentes um olhar reflexivo sobre as premissas teórico-metodológicas que ancoram a demanda de atividades sobre o Resumo –, mas também para o âmbito da aprendizagem – suscitando no aprendiz uma visão atenta para aspectos que pode considerar, ao ler e/ou produzir seus resumos, a exemplo dos que são sinalizados na análise de dados deste artigo.

Em busca de atender ao objetivo anteriormente delineado, organizamos este artigo em cinco seções. Na primeira, esta breve introdução, apresentamos o contexto, a problemática e o objetivo da pesquisa. Na segunda, explicitamos os fundamentos teóricos norteadores do estudo. Na terceira, expomos os aspectos metodológicos que conduziram a realização da pesquisa. Na quarta, exploramos os resultados alcançados a partir da análise dos dados. Na quinta e última seção, tecemos nossas considerações finais.

Gêneros do Discurso, Resumo Acadêmico e abordagens de ensino de escrita

No presente artigo, recorreremos aos conceitos de Gêneros do Discurso (BAKHTIN, 1997 [1952-1953]) e de Resumo Acadêmico (MOTTA-ROTH; HENDGS, 2010), bem como a proposições teóricas norteadoras de abordagens de ensino de escrita em contexto acadêmico (LEA; STREET, 1998).

Em relação ao primeiro conceito, afiliamo-nos a uma premissa básica do pesquisador Bakhtin (1997 [1952-1953]) de que toda e qualquer esfera da atividade humana está relacionada à utilização da língua, seja diretamente, seja indiretamente. Segundo ele, essa utilização da língua efetua-se a partir de enunciados – orais e escritos, concretos e únicos – pronunciados pelos participantes da interação em dada esfera da atividade humana. Desse modo, os enunciados refletem as condições e finalidades específicas de uma dessas esferas. Para tanto, destaca-se a indissociabilidade de três elementos que os constituem e que trazem as marcas contextuais das esferas em que são produzidos – conteúdo temático (o assunto), estilo verbal (a seleção dos recursos da língua) e construção composicional (a estrutura). Assim, a partir da união entre esses três elementos, cada esfera da atividade humana elabora e comporta seus tipos “*relativamente estáveis*” de enunciados, denominados Gêneros do discurso (BAKHTIN, 1997 [1952-1953]).

No tocante ao segundo conceito, Resumo Acadêmico, baseamo-nos na definição proposta pelas autoras Motta-Roth e Hendgs (2010), para as quais o Resumo/*Abstract* se refere a um Gênero típico da esfera acadêmica, comumente utilizado para resumir as informações de um texto mais longo, de forma que os possíveis leitores tenham um acesso

mais rápido ao conteúdo essencial do texto. De acordo com Motta-Roth e Hendgs (2010, p.152), a função de encapsular o fundamental de um determinado texto é muito importante, “já que, cada vez mais, o volume de textos dos quais temos que dar conta para estar ‘em dia’ com as investigações na nossa área é muito grande”. Percebemos assim a relevância do Gênero Resumo no ambiente acadêmico, fato que justifica nosso interesse em investigar como manuais didáticos propõem atividades sobre esse Gênero e, conseqüentemente, de que forma seu ensino está previsto.

A propósito do ensino, terceiro e último eixo conceitual do nosso estudo, baseamo-nos nas três abordagens de ensino de escrita acadêmica identificadas por Lea e Street (1998), em sua pesquisa seminal sobre a escrita na universidade. Ancorados em proposições teórico-metodológicas dos Novos Estudos do Letramento NEL – centradas na concepção de leitura e escrita como práticas sociais, situadas e específicas (STREET, 2010) –, Lea e Street (1998), na década de 90, realizaram um projeto, no Reino Unido, com o objetivo de investigarem a suposta “crise” no Ensino Superior causada pela expansão do acesso às universidades, na qual muitos professores universitários reclamavam do desempenho acadêmico dos estudantes ingressantes. Para tanto, eles entrevistaram professores e alunos, bem como recolheram produções destes últimos, para posterior análise. Assim, identificaram que a escrita em contexto acadêmico acontecia sob três modelos ou abordagens: Habilidades de Estudo, Socialização Acadêmica e Letramentos Acadêmicos.

No primeiro modelo, o ensino de escrita, centrado no estudante como o protagonista de sua aprendizagem, pauta-se na demanda do domínio de regras gramaticais, sintáticas e ortográficas, associado ao cumprimento das normas consideradas padrão, ou seja, o foco são as habilidades individuais e cognitivas do estudante. Já no segundo modelo, o ensino, centrado no papel do professor como o responsável pela familiarização dos estudantes com os discursos e práticas acadêmicas, é pautado no trabalho com a estrutura de Gêneros Discursivos, enquanto instrumentos que materializam os modos de pensar, falar, escrever, raciocinar valorizados nas áreas e disciplinas em que configuram. No terceiro modelo, por sua vez, o ensino de escrita, centrado na parceria professor-estudante, além de contemplar os aspectos gramaticais e a estrutura dos Gêneros Discursivos, enfatiza os modos pelos quais os participantes da interação se relacionam com a escrita, atribuem significados aos textos, percebem (refletem sobre) as questões mais complexas que os perpassam – relações de poder, autoridade e identidade (cf. LEA; STREET, 1998). Por fim, cabe destacarmos que os pesquisadores Lea e Street (1998) reconhecem que esses modelos não são excludentes, pelo contrário, por vezes, um encapsula o outro. Assim também esperamos do ensino de escrita,

pautado não apenas em uma abordagem, mas na interrelação entre elas, sendo que uma ou outra pode se destacar em determinado momento, tendo em vista os objetivos pedagógicos traçados pelo docente em conformidade com as especificidades do público-alvo e com o contexto de aprendizagem em particular.

Aspectos metodológicos

Em nossa pesquisa, lançamos mão dos pressupostos que fundamentam a abordagem qualitativa. De acordo com Bogdan e Biklen (1994), estudos situados nesse tipo de abordagem buscam compreender um determinado fenômeno em um contexto específico. Seu foco de interesse está centrado predominantemente nos significados construídos nesses contextos específicos e situados. Almeja-se mais a análise do processo investigativo do que o seu produto.

Em consonância com a abordagem qualitativa, a natureza da nossa pesquisa caracteriza-se como documental, tendo em vista que selecionamos como objetos de análise quatro manuais didáticos direcionados ao Ensino Superior, nos quais são propostas atividades voltadas para a didatização do Resumo Acadêmico. Nesse tipo de pesquisa, o documento a ser escolhido para estudo dependerá do propósito investigativo. Assim, cabe ao pesquisador encontrar e selecionar os documentos a serem analisados em sua pesquisa, com o objetivo de produzir novos conhecimentos, criar novas formas de compreender os fenômenos e dar a conhecer a forma como estes têm sido desenvolvidos (KRIPKA; SHELLER; BONOTTO, 2015).

Em relação ao processo de geração de dados, fizemos um levantamento dos manuais didáticos direcionados ao Ensino Superior que contemplassem o ensino do Resumo Acadêmico. Para tal, acessamos às plataformas Google Acadêmico, Capes Periódicos e Scielo, a partir das palavras-chave “manuais didáticos”, “Resumo” e “universidade”, a fim de realizar uma busca sobre os principais manuais nessa área de conhecimento, no período entre 2000 e 2019. Após esse mapeamento, selecionamos quatro manuais didáticos que propõem o ensino do Resumo Acadêmico na universidade. Por motivos éticos, optamos por denominá-los de manual 1, 2, 3 e 4.

O manual 1, o primeiro de uma coleção mais ampla de volumes didáticos para o nível superior, é todo voltado para a didatização do Gênero Resumo Escolar/Acadêmico. Possui dez (10) seções. Em cada uma delas, são apresentados os objetivos a serem atingidos, as atividades para serem respondidas, sugestões de outras atividades para a continuidade do

assunto e, ao final do livro, constam das respostas das atividades. O manual 2 é constituído por dois (2) capítulos: um referente ao Gênero Resumo e o outro à resenha. Em cada um desses capítulos, são propostas vinte e cinco (25) atividades e, ao final desse manual, também há respostas comentadas. O manual 3 é constituído por oito capítulos, cada qual voltado para o ensino dos principais Gêneros Acadêmicos, a exemplo de projeto de pesquisa, artigo científico, resenha e resumo. O capítulo referente ao Resumo/*Abstract* está subdividido em quatro seções, nas quais constam de explicações sobre a definição, os objetivos, a organização retórica e as características linguísticas do resumo. Além delas, há uma seção complementar com sugestões de atividades. Já o manual 4 é organizado em quatro unidades, cada qual apresentando concepções, discussões e atividades sobre a escrita na universidade. Neste artigo, contemplamos como objeto de investigação a quarta unidade deste manual, mais especificamente a seção referente ao resumo.

Em nossa busca pelas abordagens de ensino de escrita norteadoras da didatização de resumos nos manuais investigados, delimitamos como *corpus* de análise as atividades propostas em cada manual visando à produção do Gênero em tela. Analisamos tais atividades com base em procedimentos que são próprios da metodologia de Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977; MORAES, 1999), a saber: unitarização (selecionar e unificar o conteúdo), categorização (transformar as unidades em categorias de análise), descrição (descrever os resultados) e interpretação (reflexão aprofundada sobre os resultados alcançados) (MORAES, 1999).

Ensino do Resumo Acadêmico em manuais didáticos

A exploração da sequência de atividades propostas nos quatro manuais estudados permitiu a construção de duas categorias de análise: (1) ensino processual do Resumo, contemplando diferentes dimensões desse Gênero e (2) ensino do Resumo considerando uma dimensão desse Gênero.

Ensino processual do resumo, contemplando diferentes dimensões desse Gênero

Nos manuais 1 (voltado exclusivamente para o ensino do Resumo) e 2 (metade do livro destinado a esse Gênero), não há uma seção específica para apresentar proposições teóricas sobre o que é e como se faz Resumo Acadêmico. Entretanto, essas informações estão diluídas nas próprias atividades sugeridas, cada qual contemplando gradativamente diferentes

dimensões do Resumo (de atividades mais simples às mais complexas). Tais dimensões se referem às condições de produção desse Gênero, bem como à sua estrutura composicional (a maioria das atividades propostas contempla essa dimensão), aspectos textuais, linguísticos e normativos (essa última observada apenas no manual 2), culminando, nos dois casos, em uma proposta de produção de Resumo seguida de sugestões de revisão/avaliação. Ao final de ambos manuais, há uma seção de respostas disponíveis para a consulta.

No manual 1, a atividade relativa à produção de Resumo é apresentada na seção 9, intitulada “Recapitulação dos procedimentos para a produção do Resumo”:

Agora é hora de você escrever um Resumo seguindo os passos aprendidos. Leia o texto seguinte e faça um Resumo escolar acadêmico. (manual 1, p. 55).

Observemos que no comando dado no enunciado dessa atividade pede-se que o estudante produza seu Resumo Escolar/Acadêmico “seguindo os passos aprendidos”. Esses passos são justamente os que foram ensinados, processual e cumulativamente, nas oito seções anteriores. Vejamos o que é proposto em cada uma dessas seções:

Quadro 1: Sumário do manual 1

Seção 1 – O Gênero Resumo Escolar/Acadêmico
Seção 2 – O Gênero Resumo Escolar/Acadêmico e outros Gêneros
Seção 3 – Sumarização: processo essencial para a produção de resumos
Seção 4 – A influência dos objetivos na sumarização
Seção 5 – A compreensão global do texto a ser resumido
Seção 6 – Localização e explicitação das relações entre as ideias mais relevantes do texto
Seção 7 – Menção ao autor do texto resumido
Seção 8 – Atribuição de atos ao autor do texto resumido

Fonte: manual 1, p. 7.

Conforme podemos perceber no quadro 1, diferentes dimensões do Resumo são contempladas nas seções que antecedem o comando para a produção desse Gênero. Nas seções 1 e 2, por exemplo, os autores focalizam a caracterização do Resumo Escolar e Acadêmico e suas condições de produção. Para tanto, propõem atividades de identificação e escolha do “melhor resumo” dentre os que foram apresentados, considerando a leitura antecedente do texto original. Em acréscimo a essas seções introdutórias, em que se diferencia o Resumo dos demais que circulam no ambiente acadêmico, nas duas subsequentes (3 e 4), contempla-se um dos principais processos mentais utilizados para a produção do Resumo – a sumarização. Em tais seções, sugerem-se atividades cujo cerne são os principais

procedimentos da sumarização (apagamento de sequência de expressões, de conteúdos inferíveis, de exemplos, de justificativas etc.), exigindo que o leitor lance mão de estratégias cognitivas para sumarizar determinados períodos sintáticos, levando em consideração os procedimentos citados. Já nas seções 5 e 6, o leitor é apresentado à discussão sobre a necessidade de se ter uma compreensão global do texto a ser resumido. Dessa forma, há a proposição de atividades sobre a questão abordada no texto, a posição do autor, seus argumentos e justificativas, entre outras. Tal perspectiva introduz o enfoque no posicionamento do autor do texto original, para aprofundá-lo nas próximas seções (7 e 8), nas quais constam de atividades sobre as atribuições do autor no texto a ser resumido.

A leitura, discussão e realização das atividades apresentadas das seções de 1 a 8 funcionam, assim, como um suporte para a produção do Resumo, proposta na seção 9. Há inclusive, na seção seguinte, intitulada *Avalie você mesmo*, uma ficha de avaliação, em forma de perguntas, para nortear a avaliação do Resumo produzido. Para ilustrá-la, vejamos o quadro 2, a seguir.

Quadro 2: Critérios para a avaliação do Resumo produzido

1. O texto está adequado ao objetivo de um Resumo Acadêmico/escolar?
2. O texto está adequado ao(s) destinatário (s)?
3. O texto transmite a imagem que você quer passar de si mesmo?
4. Todas as informações que o autor do texto original coloca como sendo as mais relevantes estão expressas no seu Resumo?
5. No início do Resumo há uma indicação clara do título e do autor do texto resumido?
6. As relações entre as ideias do texto original estão claramente explicitadas por conectivos e verbos adequados?
7. Fica claro de quem são as ideias resumidas, mencionando-se o seu autor de diferentes formas?
8. O Resumo pode ser compreendido em SI mesmo por um leitor que não conhece o texto original?
9. A seleção lexical (vocabulário utilizado) está adequada ao Gênero?
10. Não há problemas de pontuação, frases incompletas, erros gramaticais, ortográficos etc.?

Fonte: manual 1, p. 57-58.

Ante as perguntas explicitadas pelo manual 1 para orientar a avaliação da produção do Resumo, expostas no quadro 2, chamamos atenção para as dimensões contempladas no *check-list*, quais sejam: 1) *condições de produção do Gênero*, quando da proposição de perguntas sobre a adequação do texto ao objetivo e aos destinatários do Resumo; 2) *composicionais*, dadas questões relacionadas à estrutura do Resumo - retomada das ideias principais do texto original, estabelecimento, de modo claro, de relações entre essas ideias e explicitação do

gerenciamento de vozes, tanto do autor do texto original, quanto do resumidor; 3) *linguísticos*, visto as questões sobre seleção lexical, uso adequado das convenções da língua e respeito às normas gramaticais.

Tendo em vista a natureza dessas dimensões (de 1 a 3), podemos inferir que pelo menos duas abordagens de ensino de escrita (LEA; STREET, 1998) parecem ancorar a proposta de trabalho com o Resumo, no manual 1: Socialização Acadêmica, dado o interesse em familiarizar os leitores com o que se espera de um Resumo Escolar e Acadêmico, do ponto de vista de suas condições de produção e estrutura composicional; e Habilidades de Estudo, visto o foco em questões relacionadas ao uso da língua e sua gramática.

No manual 2 também são propostas várias atividades, ao longo do seu primeiro capítulo, que orientam o leitor quanto ao que se espera de um Resumo Acadêmico. Tais atividades seguem uma sequência organizada em três blocos, conforme constam da apresentação desse manual:

Inicialmente, são propostas atividades diversas visando ao (re)conhecimento e, por vezes, à reflexividade (funções, porquês, contribuições, implicações) de/sobre diferentes aspectos de textos pertencentes ao Resumo e à resenha: situações de produção e circulação, elementos pré e pós-textuais, compreensão dos principais pontos tratados nos textos, NBR 6028:2003 (no caso do resumo), estrutura recorrente das resenhas – apresentar, descrever, avaliar e (não) recomendar a obra (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010) –, coesão textual, gerenciamento de vozes, pessoas do discurso e uso de tempos verbais. Em seguida, são propostas análises sistemáticas dos textos explorados nas atividades anteriores, a serem realizadas com base em critérios previamente definidos. Por fim, são apresentadas simulações de situações de escrita e reescrita de textos pertencentes aos Gêneros focalizados, também norteadas por critérios. (manual 2, p. 12-13, grifo nosso).

Esse trecho da apresentação do manual 2 já anuncia de que forma a proposta de ensino de Resumo Acadêmico está delineada. Semelhantemente ao que observamos no manual anterior, neste, a demanda de produção desse Gênero (atividade 22) é antecedida de várias atividades envolvendo a análise de resumos acadêmicos, com base em suas condições de produção (questões 1 e 2), estrutura composicional e sua relação com escolhas linguísticas (questões de 3 a 20). Depois desse momento de análise de exemplares do Gênero, propõe-se um estudo piloto:

Escolha uma revista da sua área (impressa ou on-line) em que sejam publicados artigos científicos. Selecione a edição atual dessa revista. Verifique, na seção “instruções (ou diretrizes) aos autores”, se há normas para elaborar resumos. Caso haja, anote-as; se não tiverem sido explicitadas,

anote os critérios da NBR 6028:2003 (expostos na décima quarta questão). Com base nessas anotações, leia todos os resumos que fazem parte dos artigos publicados na edição selecionada. Analise-os, observando se estão adequados, parcialmente adequados ou inadequados aos critérios referidos. Sistematize a seguir esse pequeno estudo piloto:

- a) Assunto estudado e a(s) justificativa(s) para explorá-lo;
- b) Objetivo do estudo;
- c) Metodologia (O que foi selecionado para análise? Que critérios foram adotados? Como foi realizado o estudo? De que forma o resultado foi sistematizado?);
- d) Resultados (O que você observou, ao analisar os resumos com base nas normas da revista escolhida ou nas da NBR 6028:2003?);
- e) Conclusões (Quais as implicações dos resultados alcançados? Ante a esses resultados, o que você poderia sugerir?);
- e) Referências (elencue as referências citadas no esboço do seu estudo, conforme a NBR 6023:2002):

(manual 2, questão 21, p. 41-44)

Tendo como ponto de partida esse estudo piloto, além das dimensões exploradas nas 20 questões anteriores, propõe-se no manual 2 a seguinte atividade de produção de Resumo Acadêmico:

Imagine que, em breve, na universidade xxx, ocorrerá um pequeno evento sobre a produção de resumos em diferentes áreas do conhecimento. O período de inscrição, inclusive, já está aberto. É necessário apenas submeter aos organizadores do evento um Resumo do estudo que se pretende apresentar, tomando como base a NBR 6028:2003. Que tal produzir um Resumo do estudo piloto que você desenvolveu (questão 21) Escreva-o, considerando os seguintes critérios:

- a) Adequação do texto ao objetivo do Resumo solicitado e ao seu público-alvo;
- b) Cumprimento da NBR 6028:2003:
 - > Frase inicial deve explicar o tema principal do estudo. Na sequência, deve-se ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões;
 - > Verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular;
 - > Parágrafo único, sem tópicos, contendo de 100 a 250 palavras;
 - > Palavras-chave (entre 3 a 5) devem constar depois do resumo, sendo separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.
- c) Presença de elementos pré-textuais: título (adequado ao Resumo produzido), nome do autor e da universidade à qual está vinculado;
- d) Estabelecimento de relações coesivas entre as informações apresentadas;
- e) Escolha de palavras apropriadas à situação proposta;
- f) Seguimento da norma padrão da língua portuguesa (ortografia, acentuação, concordância, regência, colocação pronominal, crase, pontuação, etc.);
- g) Formatação: fonte *Times New Roman*, tamanho 11, espaçamento de linhas simples, modo justificado, excetuando o título que deverá ficar centralizado (em negrito) e os nomes do autor e da universidade deverão ficar alinhados à direita da folha.

(manual 2, questão 22, p.44 a 47, grifo nosso).

Nessa atividade, observamos a simulação de uma situação comunicativa, introduzida pelo verbo “imagine”, cujo uso evidencia um convite ao leitor para se colocar em um lugar social que, provavelmente, não coincide com o que está assumindo naquele momento da leitura, qual seja, convite para produzir um Resumo sobre o estudo piloto desenvolvido (vide atividade 21) e submetê-lo à comissão de um suposto evento que ocorrerá em uma determinada universidade. Para tanto, são elencados 7 critérios que deverão nortear tal produção, contemplando várias dimensões: condições de produção do Gênero, normatização da NBR 6028/2003, estrutura composicional, questão textual, norma gramatical e regras de formatação.

A natureza das dimensões indicadas na atividade de produção do Resumo, contempladas inclusive ao longo das atividades anteriores, aponta para as duas abordagens de ensino de escrita (LEA; STREET, 1998) também identificadas no manual 1: Socialização Acadêmica - interesse em inserir os estudantes, que são os possíveis leitores deste manual, nas práticas e discursos da academia, sendo a produção de Resumo uma dessas práticas - e Habilidades de Estudo - destaque para o uso dos recursos linguísticos e normativos.

Ensino de Resumo considerando uma dimensão desse Gênero

Nos manuais 3 e 4, identificamos uma seção, em cada um deles, destinada ao ensino de textos pertencentes ao Gênero Resumo. Percebemos em ambas seções desses respectivos manuais dois momentos: no primeiro, há uma breve caracterização do Gênero e no segundo, sugestões de atividades. No caso desse último momento, foco do nosso artigo, observamos que as propostas de didatização do Resumo, nos manuais em tela, centram-se em uma de suas dimensões.

No manual 3, no seu oitavo capítulo especificamente, depois da apresentação de uma base conceitual sobre o que é um *Abstract*/Resumo Acadêmico, para que escrevê-lo e qual a sua organização retórica, com base em uma análise minuciosa de vários exemplares de *Abstracts* produzidos em diferentes áreas do conhecimento, consta de uma seção final intitulada Sugestão de Atividades. Nessa seção, embora não seja demandada a produção de um Resumo, são propostas três atividades que podem auxiliar no momento de produzi-lo, fora todas as análises de exemplares do Gênero feitas no decorrer do capítulo. Vejamos a sequência das atividades:

- 1 Compare exemplares de *Abstracts*, tentando definir a estrutura do Gênero.

2 Identifique marcadores metadiscursivos em um *Abstract*. Tente definir estágios no texto e:

- a) definir seções;
- b) relacionar as seções do artigo às partes do Abstract;
- c) usar o *Abstract* para elaborar um esquema do artigo;
- d) encontrar as partes do *Abstract* que podem servir de resposta para as seguintes questões (conforme já descrito no capítulo 1):
 - i. Por que o estudo foi realizado?
 - ii. Como o estudo foi realizado?
 - iii. Quais foram os resultados obtidos?
 - iv. Qual é o significado desses resultados para a área?

3 Tente reorganizar o *Abstract* de forma a construir um texto coerente e coeso, com base nas informações que você tem sobre o Gênero, sua estrutura, marcadores linguísticos etc.

- (1) Foco do estudo
- (2) Método
- (3) Resultados
- (4) Conclusão

(manual 3, p. 160, grifo nosso)

Essas três atividades sugeridas no manual 3 têm como foco principal a estrutura do Gênero Resumo/*Abstract*, especialmente as partes que o constituem - foco do estudo, métodos, resultados e conclusão - e os marcadores metadiscursivos que as introduzem. A propósito desses marcadores, compartilhamos da compreensão de Hyland (1998), para quem esses termos se referem a como os autores formulam seus enunciados e organizam seus argumentos, em busca de construir os significados do texto. Levando em consideração essa definição, a proposição da atividade em destaque sinaliza que a dimensão a ser trabalhada para responder à atividade está além do domínio de regras gramaticais e convenções da escrita, pois exige que o leitor entenda que o uso da linguagem não é neutro, nem estático, mas está a serviço das intenções sociocomunicativas dos autores, atreladas ao que se espera da estrutura retórica do Gênero. Em outras palavras, o uso dos marcadores metadiscursivos evidencia as fronteiras entre as partes que constituem o resumo, contribuindo para a percepção da funcionalidade dos termos que usamos em nossos textos (HYLAND, 1998).

Nessas condições, podemos notar que o manual 3 sugere uma proposta de ensino de Resumo sob uma abordagem predominante, a Socialização Acadêmica (LEA; STREET, 1998), dada a ênfase na caracterização do conteúdo a ser contemplado na estrutura retórica do Gênero Resumo como uma estratégia de socializar os estudantes, leitores potenciais do manual didático, com o que se espera de um *Abstract*.

No manual 4, por sua vez, no qual há uma seção específica voltada para o Resumo Acadêmico, constatamos que, antes da indicação de uma atividade de produção desse Gênero, há uma breve explicação sobre o Resumo e sua ampla circulação no ambiente acadêmico, assim como a sugestão de leitura de um texto e posterior exemplificação de como sumariá-lo. Embora não conste do manual esclarecimentos sobre as diferentes dimensões do Gênero – condições de produção, estrutura composicional, questões linguísticas etc. – a serem consideradas no momento de produzi-lo, percebemos o foco em uma das principais estratégias cognitivas necessárias à sua elaboração, a sumarização:

Continue a atividade que iniciamos a partir do texto X³. Siga os procedimentos de sumarização estudados. Após realizados os apagamentos e pequenos ajustes no texto original, releia o novo texto e veja se ele faz sentido por si só na sua imanência, sem necessariamente termos de recorrer ao texto x. Se isso aconteceu é porque você fez um bom resumo.
(manual 4, p. 103, grifo nosso)

No comando para a produção escrita explicitado, propõe-se ao leitor que “continue” o que fora feito anteriormente nas explicações dadas no capítulo e “siga” os procedimentos de sumarização já estudados e exemplificados. Vale lembrarmos que esses procedimentos de sumarização consistem, sobretudo, em suprimir informações genéricas, ressalvas e justificativa de ideias, como também informações triviais e redundantes (VIEIRA; FARACO, 2019). Assim, cabe ao estudante realizar tais “apagamentos”, vendo se o texto “faz sentido por si só na sua imanência, sem necessariamente termos de recorrer ao texto x”. Caso a resposta seja afirmativa, afirma-se, no manual, que fora realizado “um bom resumo”. Tal perspectiva parece ir ao encontro das premissas da abordagem Habilidades de Estudo (LEA; STREET, 1998), uma vez que, na atividade proposta, parte-se da compreensão de que o domínio/apropriação de estratégias de sumarização será suficiente para um “bom resumo”, independentemente das outras dimensões, já focalizadas no presente artigo, que também interferem na produção de textos pertencentes a esse Gênero.

As atividades propostas nos manuais 3 e 4 sugerem, assim, que a didatização do Resumo se dá a partir da exploração de uma dimensão específica do Gênero: estrutura composicional (manual 3) e processo de sumarização (manual 4), as quais apontam para as abordagens de ensino (LEA; STREET, 1998) Socialização Acadêmica e Habilidades de Estudo, respectivamente.

3 Para preservar a identidade do autor, omitimos o título do texto.

Considerações finais

Neste artigo, objetivamos identificar abordagens de ensino de escrita subjacentes a manuais didáticos voltados para o ensino de Resumo Acadêmico, na educação superior. Para tal, a partir de proposições norteadoras das abordagens de ensino de escrita acadêmica (LEA; STREET, 1998), exploramos atividades relativas à proposta de produção de Resumo, em quatro manuais, situando-as na sequência de atividades na qual estavam inseridas ou na explicitação teórica que as antecedia.

Sistematizamos o estudo dessas atividades em duas categorias de análise. Na primeira, na qual se sobressai um ensino processual do Resumo, pudemos perceber que diferentes dimensões são trabalhadas nos manuais 1 e 2: condições de produção do Gênero, estrutura composicional e, em menor escala, questões relativas ao domínio de aspectos mais microestruturais, tais como Gramática e Normas Técnicas (essa última dimensão aparece apenas no manual 2). Já na segunda categoria, verificamos ensino de Resumo considerando especificamente uma dimensão do Gênero – estrutura composicional (manual 3) e processo de sumarização (manual 4).

Tais resultados sugerem, assim, duas abordagens de ensino de escrita (LEA; STREET, 1998) subjacentes à didatização do Gênero Resumo nos manuais investigados: Socialização Acadêmica - predominante nos manuais 1 e 2 e norteadora do 3 -, e Habilidades de Estudo - contemplada em menor escala nos manuais 1 e 2 e direcionadora do 4. A constatação de que nos manuais 1 e 2 a abordagem de ensino é mista está em consonância com a compreensão de que, na vida cotidiana do trabalho com os Gêneros Discursivos, essas abordagens não se apresentam de forma “pura” nem homogênea, pois é provável que existam, em um mesmo contexto de investigação, formas de agir e falar sobre a escrita que podem ser associadas a uma abordagem ou a outra (SILVA, 2017), conforme explicitado na análise.

Ao que tudo indica, o ensino de textos pertencentes ao Gênero Resumo Acadêmico, proposto nos manuais explorados, parece refletir as especificidades do paradigma teórico de escrita ao qual seus autores se filiam, seja em relação à escolha do que ensinar (aspectos situacionais, composicionais, textuais, linguísticos e normativos do Gênero), seja do modo de ensinar (atividades que exigem identificação, classificação ou reflexão). Entendemos que tais constatações podem contribuir para as discussões e debates sobre a didatização de Gêneros, especialmente, de textos pertencentes ao Gênero Resumo Acadêmico. Além disso, a análise realizada também pode causar efeitos retroativos na formulação de mais materiais didáticos

direcionados ao nível superior, a depender dos objetivos de ensino-aprendizagem, do professor e do público-alvo.

Referências

BAKHTIN, M. M. Os gêneros do discurso. In: *Estética da criação verbal*. Tradução Maria Emsantina Galvão G. Pereira. Revisão da tradução Marina Appenzellerl. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997 [1952-1953].

BARDIN, F. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2002 [1977]. 229 p.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. *Investigação qualitativa em educação*. Tradução Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994.

FISCHER, A. Práticas de letramento acadêmico em um curso de Engenharia Têxtil: o caso dos relatórios e suas dimensões escondidas. *Revista Scripta*, Minas Gerais, Belo Horizonte, PUC-MG, v.15, n. 28, p.37-58, 2011. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/4298/4443>. Acesso em: 17 jul. 2020.

HYLAND, K. Persuasion and Context: the pragmatics of academic metadiscourse. *Journal of curriculum studies*. vol. 30, n. 4, p. 437-455, 1998. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0378216698000095>. Acesso em: 15 jul. 2020.

KRIPKA, R. M. L.; SCHELLER, M.; BONOTTO, D. de L. Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização. *Revista de investigaciones UNAD*, Bogotá - Colombia No, v. 14, n. 2, p. 55-73, jul./dez. 2015. Disponível em: <http://hemeroteca.unad.edu.co/index.php/revista-de-investigaciones-unad/article/viewFile/1455/1771>. Acesso em: 17 jul. 2020.

LEA, M. R.; STREET, B. V. Student Writing in higher education: an a academic literacies approach. *Studies in Higher Education*, v. 23, n. 2, p. 157-172, jun. 1998. Disponível em: <https://www.kent.ac.uk/teaching/documents/qualifications/studwritinginhe.pdf>. Acesso em: 08 out. 2018.

_____. O modelo de “Letramentos Acadêmicos”: teoria e aplicações. *Filologia e Linguística Portuguesa*. Tradução Fabiana Cristina Komesu e Adriana Fischer. São Paulo, v. 16, n. 2, p. 477-493, jul./dez. 2014. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/flp/article/view/79407>. Acesso em: 04 jun. 2019.

MARINHO, M. A escrita nas práticas de letramento acadêmico. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*. Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 363-386, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v10n2/05.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2020.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. H. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

MORAES, R. Análise de Conteúdo. *Revista Educação*, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 1-13, 1999. Disponível em:
<http://pesquisaemeducacaoufrgs.pbworks.com/w/file/fetch/60815562/Analise%20de%20conte%C3%BAdo.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2020.

NAVARRO, F. Aportes para una didáctica de la escritura académica basada en géneros discursivos. *D.E.L.T.A.*, v.35, n. 2, p. 1-32, 2019. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/delta/v35n2/1678-460X-delta-35-02-e2019350201.pdf>. Acesso em: 30 dez. 2019.

SILVA, E. M. da. **Um estudo de caso da escolarização de textos lidos e produzidos em contexto acadêmico**. 2017. 191 f. Tese (Doutorado em Educação e Linguagem) – Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, 2017. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUOS-AU8K68/tese_de_doutorado___elizabeth_silva___fae_ufmg_2017.pdf?sequence=1. Acesso em: 12 nov. 2020.

STREET, B. Os novos estudos sobre o letramento: histórico e perspectivas. In: MARINHO, Marildes; CARVALHO, Gilcinei Teodoro (org.). *Cultura escrita e letramento*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. p. 33-53.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. *Escrever na universidade: fundamentos*. São Paulo: Parábola, 2019.

WINGATE, U. *Academic literacy and student diversity: the case for inclusive practice*. United Kingdom: Multilingual Matters, 2015.

WRITING TEACHING APPROACHES IN TEACHING MANUALS: AN ANALYSIS OF THE GENDER ACADEMIC SUMMARY

ABSTRACT: The present work aims to identify writing teaching approaches underlying didactic manuals aimed at teaching Academic Summary, in higher education. Theoretically, it is based on the concept of Discursive Genres (BAKHTIN, 1997 [1952-1953]), Academic Summary (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010) and on academic writing teaching approaches (LEA; STREET, 1998, 2006). Methodologically, it is a documentary research, with a qualitative basis, whose corpus, explored from the content analysis technique (BARDIN, 2002 [1977]), consists of four textbooks. The results indicate that Academic Socialization is the predominant approach in the summary didactics proposed in the focused manuals, although, to a lesser extent, the study skills approach is verified. It is concluded that these didactics, proposed in the explored manuals, seem to reflect the specificities of the theoretical writing paradigm to which their authors affiliate, either in relation to the choice of what to teach, or in the way of teaching.

Keywords: Higher education. Didactic manual. Abstract.

Envio: setembro/2020
Aceito para publicação: dezembro/2020